



Ata n.º 1/2024

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia da Malagueira e Horta das Figueiras

Aos dezasseis dias do mês de abril do ano civil de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, no Edifício da Horta das Figueiras, sito na Rua Fernanda Seno n.º 25, em Évora, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, com a presença dos eleitos: -----

Do Partido Socialista: -----

- ✓ Diogo Luís Alves Estudante em substituição de José Carlos Faria Calado; Baltazar João Avó Damas, Jorge Filipe Traguedo Parreirinha e Carla Manuela Anastácio Carmona; -----

Da CDU – Coligação Democrática Unitária, PCP-PEV: -----

- ✓ José da Silva Costa Russo, José Ferreira Coimbra da Silva e Margarida Avó Baião Ferreira de Almeida; -----

Da Coligação Mudar com Confiança – PPD/PSD, CDS-PP, MPT, PPM: -----

- ✓ Paulo Alexandre Duarte Correia, João David Carvalhinho Fernandes e Alexandre Mourato Lopes em substituição de Rita Batista Santana. -----

Do Movimento Cuidar de Évora, NC/RIR: -----

- ✓ Maria Ana Coré Vinagre Lúcio em substituição de Maria de Fátima Batista Cabecinha Gomes e Constantina Maria Serrano Coias em substituição de Maria de Jesus Orvalho Costa. -----

Independente: -----

- ✓ Edalberto Tomás Macau Fitas Figueiredo. -----

Do executivo da junta marcaram presença: -----

- ✓ Presidente: Ananias Delfim Courelas Quintano e os Vogais: Mário Augusto Bragado Monginho, Maria Fernanda Maurício Mendes e Maria Helena Calhau Perdigão Bruno. -----

A reunião ordinária foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Paulo Alexandre Duarte Correia. Dada a ausência da Primeira Secretária da Mesa, Rita Batista Santana, e do Segundo Secretário, José Carlos Faria Calado estes foram respetivamente substituídos na mesa pelo Alexandre Mourato Lopes da Coligação Mudar com Confiança (PSD/CDS) e pelo Diogo Luís Alves Estudante do PS. -----

A sessão ordinária teve a seguinte ordem dos trabalhos: -----

Ponto 1 - Período antes da ordem do dia. -----



- Ponto 2** - Leitura e votação das atas das: -----
- Reunião ordinária de 27 de setembro de 2023, -----
- Reunião ordinária de 21 de dezembro de 2023. -----
- Ponto 3** - Autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais. -----
- Ponto 4** - Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2023. -----
- Ponto 5** - Apreciação e votação da primeira revisão aos Documentos Previsionais de 2024. -----
- Ponto 6** - Apreciação e votação de proposta de protocolo entre a UF da Malagueira e Horta das Figueiras e a Universidade de Évora.
- Ponto 7** - Apreciação e votação de proposta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Évora e a União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras. -----
- Ponto 8** - Informações e apresentação do relatório da atividade do executivo da UF da Malagueira e Horta das Figueiras no 1.º trimestre de 2024. -----

O presidente da Mesa solicitou autorização à Assembleia de Freguesia para se alterar o Ponto dois da Ordem dos Trabalhos no que respeita à votação e leitura da Ata referente à Reunião ordinária de 27 de setembro de 2023, em virtude de a mesma não ter sido entregue atempadamente aos eleitos. A alteração proposta foi aceite por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa também pediu autorização à Assembleia de Freguesia para se acrescentar dois Pontos propostos pelo Sr. Presidente da Junta Ananias Quintano na ordem dos trabalhos para serem apreciados e votados, designadamente o Ponto 9 – Apreciação e votação da proposta de alteração do Mapa de Pessoal 2024 e o Ponto 10 – Apreciação e votação da proposta de Protocolo com a Escola Manuel Ferreira Patrício, cujos documentos foram remetidos atempadamente aos eleitos. A inclusão destes dois pontos na ordem dos trabalhos foi aceite por unanimidade. -----

Antes do período da ordem do dia o Presidente da Assembleia de Freguesia Paulo Correia, nos termos do n.º 3 do artigo 24.º e do n.º 6 do artigo 50.º do Regimento da Assembleia de Freguesia perguntou aos fregueses presentes se pretendiam usar da palavra, não tendo havido pedidos de intervenção. -----

No período antes da ordem do dia, foi apresentada pelos eleitos da CDU a Moção “No quinquagésimo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”. -----

No uso da palavra, o eleito Jorge Parreirinha referiu que se revia em quase tudo o que era mencionado no texto da Moção apresentada pela CDU.



Contudo, não se revia no texto do ponto 4, no que respeita à reposição das freguesias. Trata-se de um tema que já foi debatido em reunião extraordinária da freguesia. Apesar de entender que este tema é um tema relevante para os proponentes, a manter-se este ponto de reversão das freguesias, não lhe é possível votar favoravelmente a Moção.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, na qualidade de eleito, referiu que a coligação PSD/CDS não estava totalmente contra a reposição das freguesias, em especial no que respeita à desagregação das freguesias rurais, porque entendem que deve haver representação autárquica nessas áreas geográficas. No que respeita às freguesias urbanas, os eleitos desta coligação consideram que este processo deve ser estudado, repensado e mais estruturado, pois não faz sentido desagregar todas as freguesias. -----

Os eleitos do PSD/CDS são favoráveis à ao processo de transferência de competências e ao reforço do financiamento das freguesias, à semelhança do que aconteceu com a reforma administrativa de Lisboa. -----

No que se refere ao texto do ponto 4 da Moção apresentada pela CDU, os eleitos do PSD/CDS não se reveem no texto porque as freguesias na realidade foram agregadas por imposição do memorando da Troika não foram liquidadas, como alude o texto da CDU. -----

O eleito José Russo referiu que a CDU não estava disposta a alterar o texto da Moção apresentada, pois esta não está explícito no texto que a CDU é favorável à reposição de todas as freguesias. A CDU já afirmou aqui nesta Assembleia que não era favorável à reposição de todas as freguesias, como por exemplo as freguesias do Centro Histórico de Évora. Para a CDU, o importante é que o processo de desagregação ocorra, que se ouçam as populações e que se decida o que tem que ser decidido. Ao dizer-se que as freguesias não foram retiradas, estamos a ignorar o facto de que o processo de extinção de freguesias não foi procedido de consulta às populações. Houve um Decreto, conhecido por Lei Relvas, que extinguiu mais de mil freguesias. A intenção da CDU é que o processo seja refeito, pois o poder local é uma das grandes conquistas do 25 de Abril. Aqui no caso concreto da nossa freguesia a CDU entende que do ponto de vista da gestão, seria muito mais fácil gerir esta grande extensão geográfica e responder às necessidades dos fregueses com o dobro dos eleitos, ou seja, com a reposição das duas freguesias. O processo de agregação das freguesias não foi processo democrático foi processo imposto pelo governo à revelia das populações. -----

Quanto à regionalização, a CDU entende que é um processo que não precisa ser implementado de imediato, mas é um debate que necessariamente tem que se fazer. Para a CDU, ao falar-se do processo democrático do 25 de Abril, faz todo o sentido abordar os temas da regionalização e da desagregação das freguesias, porque são conquistas da revolução de abril. A CDU não votará contra outras moções sobre o 25 de Abril, mas entende que a sua Moção deve ser votada e aprovada por esta Assembleia. -----



O eleito Jorge Parreirinha pediu novamente a palavra para reforçar a sua posição sobre a expressão "liquidação de freguesias", pois entende que estas não foram liquidadas, mas sim agregadas. -----

O Presidente da Assembleia, na qualidade de eleito, referiu que, na altura, a chamada Lei Relvas tinha por objetivo a reorganização administrativa do território, aliada a um reforço de competências e de financiamento para as freguesias. A reforma administrativa ocorreu, mas o reforço do financiamento não. O financiamento atual das freguesias não é suficiente para suportar suas atividades. -----

Quanto ao 25 de Abril referiu estamos a comemorar os 50 anos de um acontecimento histórico que restituiu a liberdade aos portugueses. Todavia, estas comemorações ocorrem num contexto político nacional e internacional muito conturbado e preocupante. Vimos num tempo muito perigoso para a democracia e para a liberdade. -----

Os eleitos do PSD/CDS irão votar favoravelmente a Moção apresentada pela CDU, porém, em relação ao texto do ponto 4, o que foi mencionado pelo Presidente da Assembleia de Freguesia ficará registrado em ata como declaração de voto. -----

Colocada a votação, a moção apresentada pela CDU foi aprovada com 9 votos a favor, designadamente com três votos a favor dos eleitos da CDU José Russo, Margarida Almeida e José Ferreira Silva, um voto a favor do eleito do PS Baltazar Damas, três votos a favor dos eleitos do PSD, Paulo Correia, João Fernandes e Alexandre Lopes, com declaração de voto no que se refere à menção da reposição de freguesias, dois votos a favor das eleitas do MCE, Maria Ana Lúcio e Constantina Coias, três votos contra dos eleitos do PS Jorge Parreirinha, Carla Carmona e Diogo Estudante e uma abstenção do eleito Edalberto Figueiredo na qualidade de independente. ----

No seguimento dos trabalhos, o Sr. João Fernandes, na qualidade de eleito pela coligação PSD/CDS apresentou a "Moção 25 de abril, 50 anos de democracia". -----

O eleito Jorge Parreirinha interveio para referir que concordava com a generalidade do texto da Moção. No entanto, como a Moção foi apresentada pelo PSD, quis relembrar que isto era como a mulher de César: não basta ser sério, é preciso também parecer. Prosseguiu a sua intervenção referindo-se concretamente à postura que os militantes do PSD tiveram na campanha eleitoral para as eleições autárquicas, com ataques de caráter aos candidatos de outras forças políticas. Pediu aos eleitos do PSD para reverem suas posições políticas, pois na política não vale tudo. Disse ainda que ficou muito contente com a Moção, porque se revê no texto e por ver que os eleitos do PSD estão a seguir um bom caminho. Espera, contudo, que daqui a dois anos, quando estiverem em campanha eleitoral, se lembrem desta Moção.



O senhor José Russo interveio para dizer que a CDU iria votar favoravelmente a moção apresentada pelo PSD/CDS.

Em resposta ao eleito Jorge Parreirinha, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Paulo Correia, referiu que em momento algum os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia fizeram ataques de carácter aos seus adversários políticos. Admitiu, contudo, que a título pessoal, alguns militantes e/ou simpatizantes do PSD o possam ter feito, cabendo a eles responder pelos seus atos e judicialmente, se os visados assim entenderem.

A nível institucional, salvo prova em contrário, não houve ataques de carácter. O que houve foi tomada de posições políticas, certamente divergentes dentro do respeito democrático, o que é natural. As outras forças políticas também o fazem. O que cada um publica individualmente nas redes sociais é de sua própria responsabilidade.

O eleito Jorge Parreirinha insistiu que há publicações da JSD com ataques de carácter aos adversários políticos, publicadas nas suas páginas institucionais. O Presidente da Assembleia referiu desconhecer tais publicações. Mais referiu que se existirem, não se revê nesse tipo de publicação. Quem as publicou terá que responder por elas. Acrescentou ainda que, pessoalmente, é uma pessoa de consensos e a prova estava na solução encontrada entre o PSD e o PS para resolver o impasse na constituição do executivo da junta. -----

Efetuada a votação, a Moção apresentada pelos eleitos do PSD/CDS foi aprovada por unanimidade. -----

Foi também apresentada a recomendação à Camara Municipal de Évora e à Dona de Obra do Novo Hospital Central do Alentejo designadamente à Unidade Local de Saúde do Alentejo Central pelos eleitos do PSD/CDS relativa à necessidade de conservação do CM 1085. -----

O Sr. José Russo interveio para dizer que, embora se possa fazer a recomendação à Câmara Municipal, caberá à dona da obra responder pelo atual estado da via de comunicação. O município terá a responsabilidade de fiscalizar e, nessa medida, pode e deve intervir junto da dona da obra para a pressionar no sentido de esta entidade repor as condições de circulação daquela via pública, de forma a garantir que os utentes possam utilizá-la em condições de segurança. -----

O Presidente da Assembleia, Paulo Correia, referiu que a recomendação apresentada tinha o propósito de pressionar a dona da obra para repor as condições de circulação daquela via. Se a Assembleia de Freguesia assim entender, a recomendação também poderá ser remetida ao Ministério da Saúde, pois esta entidade também é responsável pela execução da obra. ---

Consensualizado o texto final a recomendação foi aprovada por unanimidade. -----



No ponto 2 da ordem dos trabalhos a Ata da Reunião ordinária de 21 de dezembro de 2023, após sugestão das correções foi aprovada por unanimidade dos eleitos que estiveram presentes nesta reunião. -----

No ponto 3 da ordem dos trabalhos, o Presidente da Junta, Ananias Quintano, apresentou a autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais. Neste ponto não houve intervenção dos eleitos, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

No ponto 4 da ordem dos trabalhos, o Presidente da Junta, Ananias Quintano, apresentou a Prestação de Contas de 2023, destacando dois pontos principais. O primeiro foi a transição do saldo do ano de 2022, na ordem dos 160 mil euros, para o ano de 2023. O segundo ponto foi a transição de um saldo de cerca de 60 mil euros do ano anterior para o corrente ano. Explicou que essa transição de saldo está relacionada com as obras em curso, cujos pagamentos irão ocorrer neste presente ano. -----

O Presidente também mencionou que, finalmente, a Junta conseguiu resolver a questão do ATM do edifício da Malagueira. Inicialmente, houve um problema relacionado com a rede de internet, uma vez que as antenas foram danificadas, mas estas foram prontamente reparadas. -----

Além disso, a Junta conseguiu concretizar a obra do parque infantil das Vilas do Alcaide, investir em equipamentos de fitness, promover os concertos da União, proceder à reparação de duas cabines de paragem de autocarro e apoiar as associações e coletividades da freguesia, tendo existido aqui um reforço das verbas. -----

O Dr. Serra, na qualidade de ROC detalhou em pormenor a prestação de contas, tendo destacado que a situação financeira da junta é estável. Contudo o resultado líquido do exercício foi negativo em cerca de 60 mil euros, situação que, na sua opinião não é preocupante uma vez que existia uma almofada de 160 mil euros. Todavia, no próximo ano o executivo deverá evitar ter um exercício com saldo negativo, apesar ter uma almofada de cerca de 80 mil euros. -----

É também importante para a Junta de Freguesia resolver a questão do pessoal, em especial no que respeita aos prestadores de serviço (recibos verdes). -----

A Sr. Maria Ana Lúcio do MCE pediu a palavra para alertar o Presidente do executivo para a existência de carros abandonados no Bairro da Malagueira e para a existência de um pinheiro dentro de um quintal que cria constrangimentos respiratórios aos moradores da rua que sofrem de problemas de alergia. Nesse sentido pediu ao Presidente da Junta que intercedesse junto do Município para resolver essas situações. -----

O Sr. Presidente da Junta, Anaias Quintano, referiu que a junta sempre que deteta a existência de carros abandonados na freguesia, comunica aos serviços da Câmara para que os possam remover. Todavia, esse processo é complexo e moroso por motivo de questões legais. -----



Handwritten initials in blue ink.

O eleito Jorge Parreirinha interveio para interpolar o Presidente do Executivo sobre as ocupações ilegais, designadamente para saber se essas ocupações estagnaram ou se têm vindo a aumentar. -----

O Presidente Ananias Quintano diz que essas situações têm vindo a ser reportadas às autoridades competentes. -----

A eleita Margarida Almeida, ao usar da palavra referiu que, enquanto responsáveis políticos deveríamos adotar políticas de integração para os trabalhadores imigrantes, cuja mão-de-obra é frequentemente alugada à jorna e, em muitos casos sem direitos laborais. Estas pessoas merecem ser protegidas por políticas de integração eficazes. Recordou que muitos portugueses nos anos 50 e 60 também passaram por este tipo imigração quando passaram as fronteiras a salto. Temos todos que invocar essa memória, para acolher estas pessoas com dignidade e com direitos. -----

O Sr. José Russo interveio para referir que a CDU registava a evolução na resolução de alguns problemas, assim como no plano de investimentos e no apoio ao movimento associativo. A CDU não vai votar favoravelmente o documento da prestação de contas porque também não votou favoravelmente o plano e orçamento, vai abster-se. -----

O Sr. José Russo apelou para a necessidade de documentos deste tipo serem enviados aos eleitos com um intervalo temporal maior, permitindo assim que tenham tempo suficiente para serem devidamente apreciados. --

Efetuada a votação, a Prestação de Contas de 2023 foi aprovada por maioria com três abstenções dos eleitos José Russo, Margarida Almeida e José Silva da CDU. -----

No ponto 5 da ordem dos trabalhos, o Sr. Presidente Ananias Quintano apresentou a primeira revisão aos Documentos Previsionais de 2024. Não tendo havido intervenções, a proposta foi votada e aprovada por unanimidade. -----

No ponto 6 da ordem dos trabalhos, O Sr. Presidente Ananias Quintano apresentou a proposta de protocolo entre a União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras e a Universidade de Évora, responsável pela Universidade Popular Túlio Espanca. O objetivo inicial deste protocolo é estabelecer um polo com três valências: design, informática e inglês, que funcionará no edifício da Malagueira nas tardes de quinta-feira. -----

No âmbito deste projeto, a área de informática será assegurada pelo Mário Monginho em regime de voluntariado. A professora Idália também participará no projeto, assim como outra pessoa nas aulas de inglês em regime de voluntariado. Os custos envolvidos no projeto serão apenas materiais, designadamente, cedência da sala e apoio nalgum tipo de materiais de design. Não haverá custos com pessoal e a participação das pessoas é gratuita. -----



O Sr. José Russo interveio para dizer que o modo de funcionamento deste polo é diferente da Universidade Sénior. As pessoas que frequentam esta universidade pagam um valor por cada disciplina em que se inscrevem. Na Universidade Popular Túlio Espanca, os utentes não pagam. Na sua opinião faz todo o sentido celebrar este protocolo. -----

Colocada a votação, a proposta de protocolo foi aprovada por unanimidade.

No ponto 7 da ordem de trabalhos, o Presidente Ananias Quintano apresentou a proposta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Évora e a União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, tendo referido que houve um aumento de cerca de 12% nas verbas a transferir para a Junta. Votada a proposta, foi aprovada por unanimidade. -----

No ponto 8 da ordem dos trabalhos o Sr. Presidente do Executivo da União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, Ananias Quintano prestou informações e apresentou o relatório da atividade do executivo no 1.º trimestre de 2024. Neste ponto o Sr. Presidente informou que a Junta tinha sido convocada para comparecer no Tribunal Administrativo do Sul no âmbito do processo judicial com a empresa Messias & Irmãos, Lda. Entretanto essa convocatória foi adiada em virtude de a empresa em causa ter sido declarada insolvente. Neste momento aguarda-se nova convocatória, que estará dependente de nomeação de administrador da massa insolvente. -----

O senhor presidente informou ainda sobre o ponto de situação das atividades relacionadas com as comemorações dos 50 anos do 25 de abril. A ideia do executivo é promover as atividades ao longo do ano, nomeadamente os concertos da União em datas coincidentes com o dia 25. Vamos fazer uma intervenção nas escolas com uma peça de teatro na semana do 25 de fevereiro. -----

O executivo pretende recuperar o mural da liberdade. Já foram contactados alguns dos autores para se proceder ao seu restauro, mas não tem sido fácil reunir as pessoas. -----

A Câmara Municipal também apresentou uma proposta ao executivo da junta para se realizar um mural do 25 de abril numa das fachadas dos prédios do bairro da Cruz da Picada. O esboço do mural esta feito por um artista de Évora. O processo não tem sido fácil, pois há proprietários que se opõem à ideia. -----

No ponto 9 da ordem dos trabalhos, o Presidente Ananias Quintano apresentou a proposta de alteração do Mapa de Pessoal 2024. O objetivo é proceder à abertura de procedimentos concursais para o recrutamento de um assistente operacional e dois assistentes técnicos. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----



No ponto 10 da ordem dos trabalhos, o Presidente Ananias Quintano apresentou a proposta de Protocolo com a Escola Manuel Ferreira Patrício que foi aprovada por unanimidade. -----

Por não haver público presente, não houve intervenções, conforme se encontra previsto no n.º 3 do artigo 24.º e do n.º 6 do artigo 50.º do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

Por último, o Sr. Jorge Parreirinha apresentou uma proposta no sentido de se poder realizar as próximas reuniões da Assembleia nas instalações das Associações da freguesia, a qual obteve a concordância de todos os eleitos.

Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente Ata em Minuta. -----

O Presidente da Assembleia,

(Paulo Alexandre Duarte Correia)

O 1.º Secretário,

(Alexandre Mourato Lopes)

MOÇÃO

25 de abril, 50 anos de democracia

Este ano, celebramos cinco décadas de liberdade e democracia. O 25 de abril marca um momento histórico crucial para Portugal democrático e para o poder autárquico. Após a Revolução dos Cravos, em 1974, Portugal passou por uma transição política significativa, com o fim da ditadura do Estado Novo e o estabelecimento de um regime democrático.

Ao longo dos últimos 50 anos, Portugal passou por várias transformações políticas, sociais e económicas, enfrentando diversos desafios ao longo desse caminho. Uma das grandes mudanças introduzidas foi a descentralização do poder, incluindo a criação e fortalecimento das autarquias locais.

Ao longo destas cinco décadas, o poder autárquico em Portugal tem evoluído, com maior ênfase na participação cívica, na descentralização administrativa e na prestação de serviços públicos de qualidade às comunidades locais.

No contexto do poder local, os desafios são diversos. As autarquias têm que dar resposta às necessidades dos cidadãos em áreas fundamentais para a promoção do bem-estar social e da qualidade de vida, como as infraestruturas, a educação, a habitação, o meio ambiente e a cultura, enquanto lidam com restrições orçamentais e burocráticas. Além disso, a descentralização do poder político e a autonomia das autarquias implicam a necessidade de uma gestão rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis, pelo que a equidade no financiamento do Estado Central às autarquias é fundamental para garantir que todas as comunidades, independentemente da sua densidade populacional, tenham acesso aos recursos necessários para prosperar e se desenvolver de forma sustentável.

À medida que celebramos essas conquistas, também enfrentamos desafios contemporâneos, como o populismo. O populismo, com sua simplificação excessiva de questões complexas e sua tendência a polarizar a sociedade, representa uma ameaça ao tecido democrático. O combate ao populismo exige uma abordagem multifacetada, que inclui educação cívica (formal e não formal), promoção do diálogo inclusivo e transparência nas políticas públicas do poder central e do poder local.

É crucial fortalecer as instituições democráticas e reforçar os valores fundamentais da democracia, como o respeito pelos direitos humanos e pela diversidade.

Este aniversário constitui uma oportunidade para celebrar os avanços conquistados desde então, mas também é uma oportunidade para se refletir sobre os desafios presentes e futuros que a democracia enfrenta e sobre o

Assembleia de Freguesia de 16 de Abril de 2024

Recomendação à Câmara Municipal de Évora

Considerando o estado de degradação geral da Estrada de Santo Antonico (CM 1085) em Évora, pelo facto de a mesma servir de via de ligação ao futuro Hospital Central do Alentejo, bem como a consequente insuficiência das intervenções que foram entretanto realizadas, recomenda-se à CME a necessidade e a urgência nas obras de conservação deste troço, com vista à segurança daqueles que diariamente circulam na mesma, seja de automóvel, de bicicleta ou a pé, designadamente residentes desta zona da cidade, turistas e trabalhadores da referida obra. Salienta-se o facto de já terem ocorrido neste troço alguns acidentes. Assim sendo, consideramos que esta obra, tutelada pela ARS, deve manter a referida estrada nas mesmas condições anteriores à obra do Hospital e garantir a total segurança dos seus utilizadores.



Moção

No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

O 25 de Abril foi uma revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Com o 25 de Abril operaram-se profundas transformações na vida no país.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelo Movimento das Forças Armadas, que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças cheia de gente, pessoas que então se sentiram verdadeiramente cidadãos com o poder efetivo de mudar o rumo do seu país. E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

A liberdade de pensamento e de expressão, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, por um serviço público de saúde, pela educação, habitação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da História do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano.

Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque foi fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de muitos democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade, devolvendo ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, respondendo à proximidade, participação e representatividade que elas materializam.



Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas, completando, assim, o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias.

A Assembleia de Freguesia da Malagueira e Horta das Figueiras, reunida a 16 de Abril de 2024, delibera:

- 1 Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
- 2 Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
- 3 Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
- 4 Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatatórios;
- 5 Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas.
- 6 Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ele representou de acto de emancipação, democracia e liberdade.

Os eleitos da CDU:

João Pereira
Margarida Sousa
João Pereira da Silva